



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG

DEPARTAMENTO: Odontologia Social e Preventiva (OSP)				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR ENSINO APRENDIZAGEM NA SAÚDE	CÓDIGO: OSP832	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		24	06	30
NATUREZA () OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 18		
PROFESSORES (AS): João Henrique Lara Amaral, Maria Inês Barreiros Senna; Raquel Conceição Ferreira, Maria José Batista Pinto Flores.				
EMENTA: Processo de ensino aprendizagem, construção de propostas alternativas de ensino, planejamento do ensino e avaliação de aprendizagem.				
OBJETIVOS • Possibilitar o aprendizado / experiência sobre o processo de aprendizagem significativa e sua aplicação na educação de adultos • Possibilitar o conhecimento, planejamento e aplicação de estratégias participativas no processo ensino-aprendizagem • Discutir as especificidades do processo ensino aprendizagem • Conhecer a aplicar os princípios da avaliação formativa nos processos educacionais				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Módulo I: Abordagem tradicional e crítica do processo de ensino-aprendizagem-avaliação na saúde Módulo II: Prática Docente e metodologias de ensino aprendizagem participativas Módulo III: Saberes Docentes e Avaliação de Aprendizagem Módulo IV: Planejamento do ensino na área da saúde				
Módulo I: Abordagem tradicional e crítica do processo de ensino-aprendizagem-avaliação na saúde ➤ Objetivos: • Possibilitar a experiência com o processo de aprendizagem significativa e sua aplicação na educação de adultos • Discutir as especificidades dos processos de ensino aprendizagem na área da saúde				
Módulo II: Prática Docente e as metodologias de ensino-aprendizagem participativas ➤ Objetivo: • Possibilitar o conhecimento, planejamento e aplicação de estratégias participativas no processo ensino-aprendizagem.				
Módulo III: Saberes Docentes e Avaliação de Aprendizagem ➤ Objetivo: • Identificar e conhecer os saberes docentes e sua relação com os processos de ensino aprendizagem • Conhecer e aplicar os princípios da avaliação formativa nos processos educacionais				
Módulo IV: Planejamento do ensino na área da saúde ➤ Objetivo: • Experimentar a elaboração de um plano de ação pedagógica observando as dimensões do ensino-aprendizagem-avaliação				
METODOLOGIA A disciplina está organizada em 4 módulos com atividades presenciais e à distância. As atividades à distância guardam estreita relação com as atividades presenciais. Essa relação diz respeito a uma preparação que antecede a atividade presencial ou um desdobramento desta última. Neste percurso formativo foram previstas as seguintes estratégias didáticas: leitura de referencial teórico, elaboração de produtos em grupo, avaliação entre pares, feedback docente, acompanhamento por				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG

tutoria dos grupos de alunos, utilização de roteiros, uso de podcast, exposição de temas e discussão presencial, busca de informações e de produção científica na área do ensino em saúde, produção de narrativas, utilização do portfólio reflexivo.

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

As estratégias de avaliação são o portfólio reflexivo e a entrega de produtos com feedback docente. Os produtos, além do portfólio, são: registro individual com a narrativa da trajetória nos campos da educação formal e do trabalho, plano de ação educativa na área da saúde elaborado em grupo com o apoio de um roteiro, estudo e análise em grupo das estratégias participativas para o ensino-aprendizagem na saúde, abordagem crítica pelos alunos das próprias experiências educacionais com identificação dos saberes e práticas do bom professor, plano de ação pedagógica (plano de aula). Os objetos de análise pelo portfólio reflexivo são a trajetória educacional e de trabalho e a contribuição da disciplina para a formação profissional.

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

O ambiente Moodle será utilizado para as postagens de tarefas, arquivamento de produtos, acompanhamento dos estudantes e registros de forma geral (atividades assíncronas) O ambiente Teams será utilizado nas interações síncronas.

BIBLIOGRAFIA

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: UNIVILLE, 2005. p. 67-100.

BUTI, Marco. A Arte na Universidade, A Universidade na Arte. **ARS** (São Paulo), São Paulo, v. 7, n. 14, p. 112-129, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ars/v7n14/v7n14a09.pdf>>. Acesso em: 28 jul. 2020.

FARIAS, I. M. S.; SALES, J. O. C. B.; BRAGA, M. M. S. C.; FRANÇA, M. S. L. M. O planejamento da prática docente. In: FARIAS, I. M. S.; SALES, J. O. C. B.; BRAGA, M. M. S. C.; FRANÇA, M. S. L. M. **Didática e Docência**: aprendendo a profissão. Fortaleza: Liber Livro, 2008. p. 103-124.

GANDIN, D. A posição do planejamento participativo entre as ferramentas de intervenção na realidade. **Currículo sem Fronteiras**, v. 1, n. 1, p. 81-95, jan./jun. 2001.

MASSETO, M.T. Metodologias ativas no ensino superior: para além da sua aplicação, quando fazem a diferença na formação de profissionais? Revista e-Curriculum, São Paulo, v.16, n.3, p. 650-667 jul./set.2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.23925/1809-3876.2018v16i3p650-667>

MOURA, A. R. L. Memorial: Fazendo-me professora. Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 45, p. 24-47, jul. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000200003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 28 jul. 2020.

PEREIRA, A.L.F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(5):1527-1534, set-out, 2003.

PERRENOUD, P. A avaliação entre duas lógicas. In: PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999. p. 9-23.

SILVA, Wilton C. L. A vida, a obra, o que falta, o que sobra: memorial acadêmico, direitos e obrigações da escrita. Revista Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 7, n.15, p. 103 - 136. maio/ago. 2015. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/3381/338142233005/>

SOUZA, R. A. Memorial reflexivo como instrumento de avaliação formativa em curso on line. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, n. 11 v. 3, set./dez. 2013. Disponível em: Disponível em:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG

<<https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/download/9161/13294>>. Acesso em: 28 jul. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, L. P. Portfólios como instrumentos de avaliação dos processos de ensinagem. In: ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: UNIVILLE, 2005. p. 67-100.

COTTA, R. M. M; COSTA, G. D. Portfólios: conceitos, classificações, objetivos e finalidades. In: COTTA, R. M. M; COSTA, G. D. **Portfólio reflexivo: método de ensino, aprendizagem e avaliação**. Viçosa: UFV, 2016. p. 15-53

DÍAS, P. M. metodología de enseñanza universitaria. La mejora de la situación de enseñanza-aprendizaje en las aulas universitarias. In: RUIZ, C. M. (org.) **Enseñanza y aprendizaje en la educación superior**. Barcelona: Octaedro, 2003. p. 113-140.

ESTEPA, P. M. Formas de entender el aprendizaje de los estudiantes universitarios: teorías y modelos de aprendizaje adulto. In: RUIZ, C. M. (org.) **Enseñanza y aprendizaje en la educación superior**. Barcelona: Octaedro, 2003. p. 49-82.

FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Estilos de Aprendizagem: Módulo2 - Teoria e prática dos estilos de aprendizagem. Brasília: Enap, maio 2015.

GIUSTA, A. S. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 29, n. 1, p. 20-36, mar. 2013.

KALANTZIS, M.; COPE, B. The Teacher as Designer: Pedagogy in the New Media Age. **E-Learning and Digital Media**, v. 7, n. 3, 200-222, 2010.

LUCKESI, C. C. **Sobre notas escolares**: distorções e possibilidades. São Paulo: Cortez, 2014.

MIRANDA, L.; MORAIS, C. Estilos de aprendizagem: o questionário CHAEA adaptado para língua portuguesa. *Revista de Estilos de Aprendizaje*, Madrid, n. 1,v. 1, p. 66-87, abr. 2008.

NUNES, Célia Maria Fernandes. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 22, n. 4, p. 27-42, abr. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a03v2274>. Acesso em 29 jun.

SILVA, W. C. L. A vida, a obra, o que falta, o que sobra: memorial acadêmico, direitos e obrigações da escrita. **Revista Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 7, n. 15, p. 103-136, maio/ago. 2015. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y6kzuubt>>. Acesso em: 28 jul. 2020.

TARDIF, Maurice. Os professores diante do saber: esboço de uma problemática do saber docente. In: TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. Cap. 1.